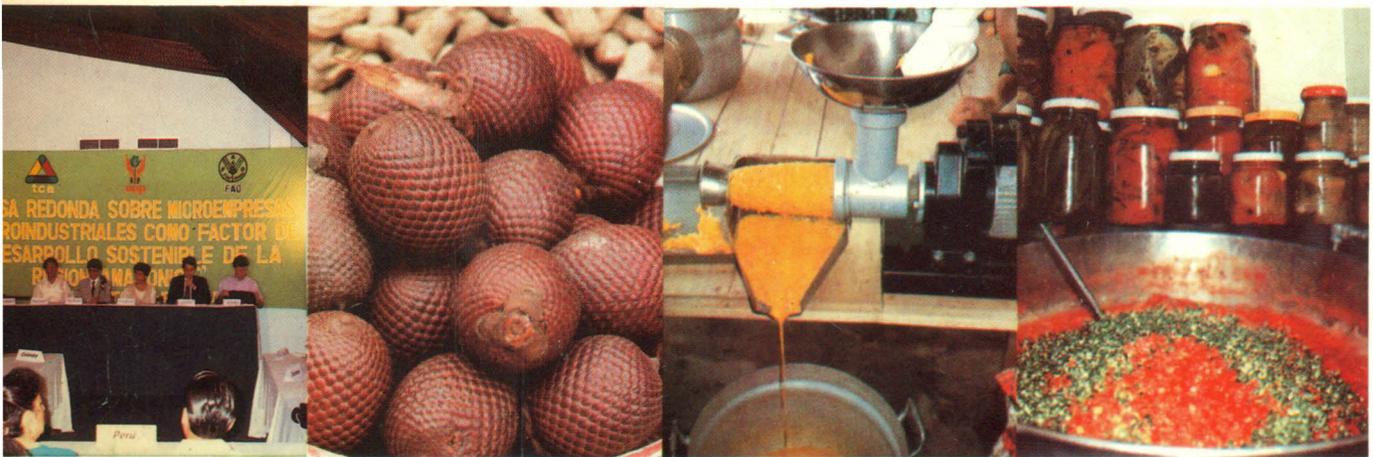




MEMORIAS DE LA MESA REDONDA SOBRE MICROEMPRESAS AGROINDUSTRIALES COMO FACTOR DE DESARROLLO SOSTENIBLE DE LA REGION AMAZONICA



L I M A
P E R U

TRATADO DE COOPERACION
AMAZONICA

SECRETARIA PRO-TEMPORE

Memorias...

1995

PC - 1997.00022



1106-1

.00022

Memorias de la Mesa Redonda sobre Microempresas Agroindustriales como factor de Desarrollo Sostenible de la Region Amazónica DESARROLLO DE LA REUNION - DOCUMENTO DE TRABAJO DE LA MESA REDONDA. Un modelo que se propone en este documento es el de **Desarrollo de Granjas Campesinas en las Comunidades Rurales**, que tengan acceso a centros de procesamiento comunitarios, donde los productores rurales puedan procesar sus propias materias primas hortofrutícolas, obteniendo productos industriales no perecibles y con mayor valor agregado, que puedan servir tanto para su propio autoconsumo, como para su comercialización.

REGION AMAZONICA BRASILEÑA-OCCIDENTAL

Por: Herbert Cavalcante de Lima

RESUMEN

O território do Brasil compõe-se de cinco grandes regiões ou macroregiões. A Amazônia Ocidental, faz parte da região Norte e corresponde aos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Possui uma população estimada em 4.500.000 habitantes e seu território equivale a mais da metade da Amazônia brasileira, totalizando 2.190.182 Km². A Lei 8.864, de 28 de março de 1994, estabelece o conceito de microempresa como «a pessoa jurídica e a firma individual que tiverem receita bruta anual igual ou inferior ao valor nominal de duzentas e cinquenta mil Unidades Fiscais de Referência – UFIR (aproximadamente U\$ 144,000.00 em novembro/94).

No meio rural, a agricultura e o extrativismo tem sido a base de sustentação da economia familiar. As atividades agrícolas são desenvolvidas basicamente em dois ecossistemas: terra firme e várzea.

A produção de frutas e hortaliças é quase que exclusivamente comercializada «in natura». O produto comercializado sem beneficiamento, geralmente na safra encontra sérios problemas de baixo preço. Estima-se que cerca de 40% da produção é perdida devido a problemas pré e pós-colheita, acarretados pelas difíceis condições enfrentada pelo produtor, principalmente com relação a transporte, armazenamento e comercialização.

O cultivo das fruteiras é uma atividade de grande importância, mas ainda em busca de consolidação. Em fase mais recente, os frutos típicos da região vem apresentando uma grande demanda, tanto no mercado nacional como para exportação. Dentre as fruteiras consideradas como de boas perspectivas, cita-se: cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), pupunha (*Bactris gasipaes*), caja (*Spondias lutea*), banana (*Musa paradisiaca*), abacaxi (*Ananas comosus*), mamão (*Carica papaya*), maracujá (*Passiflora edulis*), castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*), citros (*Citrus sinenses*), coco (*Cocus nucifera*), acerola (*Malpighia puniceifolia*), camu-camu (*Myrciaria dubia*) e araca boi (*Eugenia stipitata*).

A nível de ação governamental na região, as principais Instituições que atuam no fomento ao desenvolvimento agroindustrial são o Banco da Amazônia, que é o agente financeiro do Fundo Constitucional do Norte – FNO, instituído por lei com o objetivo de

financiar atividades produtivas privadas através de programas de financiamentos de atividades rurais, industriais, infra-estrutura econômica e capacitação tecnológica; o Serviço Brasileiro de Apoio as micro e Pequenas Empresas – SEBRAE; a SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e a SUFRAMA (Superintendência do Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus) que também possuem programas de incentivo e financiamento de projetos para o desenvolvimento regional. Como instituições de pesquisa, atuam a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA (com Centros de Pesquisa em todos os estados), e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA (com sede em Manaus e núcleos em atuação também em todos os estados). Além disso, existem as Universidades atuando na formação e capacitação de mão-de-obra para o setor e realizando pesquisas na área de tecnologia de alimentos.

Existem também outros mecanismos de apoio a nível de governo de cada estado, como programas de financiamento de bancos estaduais, empresas de assistência técnica e extensão rural, instituições de pesquisa estaduais, etc. Atuam também uma série de Organizações Não Governamentais – ONGs, que realizam ações através de projetos financiados com recursos estrangeiros.

Alguns problemas referentes ao cultivo, produção e aproveitamento, ainda precisam ser estudados, a fim de viabilizar o plantio racional das fruteiras e hortaliças. Além disso, é necessário a criação de linhas de crédito rural específicos, com mais recursos subsidiados para incentivar a produção e a implantação de microempresas agroindústrias.

Um outro aspecto a ser considerado é a falta de informações disponíveis aos produtores sobre os preços de mercado, o que leva a não valorização do produto e a venda a baixo preço. Faz-se necessário um acompanhamento de preços desses produtos durante o ano para que se consiga identificar as melhores oportunidades de comercialização, bem como uma política de marketing visando ampliar o mercado.

A intermediação de órgãos governamentais é importante, para o levantamento de informações e incentivo as organizações de produtores e microempresas, tendo como meta viabilizar a produção e uma cadeia alternativo de comercialização, armazenamento e transporte adequado aos produtos.

REGION AMAZONICA BRASILEÑA-ORIENTAL

Por: Raimunda Fátima Ribeiro de Nazaré

RESUMEN

No Brasil, foram constituídas no período de janeiro a junho de 1994, 228.851 empresas nos mais diferentes setores. Deste total, 11.119 ou 4,85%, foram constituídas na Região Norte.

Do montante de empresas brasileiras, oficialmente constituídas no Brasil, 74.813 (32,69%) são micro empresas, das quais 7.248 (9,68%) estão na Região Norte. Estes dados